

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – PUR**

**Disciplina: Leituras do Planejamento Territorial I: Teorias e Instrumentos de Planejamento**

**Professores:** Fabrício Leal de Oliveira

**Código:** PRU 837

**Período:** 2021/1º bimestre 2020

**Horário:** Google Meet - quarta-feira, 14:00 às 17:00 horas.

### **APRESENTAÇÃO**

A disciplina apresenta e discute algumas das principais leituras e teorizações sobre o processo de planejamento e sua relação com os processos de produção e apropriação social do espaço urbano, além de abordar o processo de revisão e elaboração de planos diretores no Brasil. O seminário de leitura percorrerá tanto textos de referência de ampla disseminação junto a escolas de planejamento, quanto a produção crítica mais recente e a leitura brasileira sobre planejamento (teoria e prática) nas grandes cidades dos séculos XX e XXI. Serão priorizadas determinadas ênfases que dialogam mais claramente com o planejamento urbano praticado no Brasil (especialmente nas grandes cidades brasileiras). Após um breve painel inicial sobre as teorias e modelos de planejamento com maior influência no planejamento urbano contemporâneo, serão discutidos, sob diferentes perspectivas, abordagens e textos não tratados nas disciplinas obrigatórias de Planejamento Urbano e Regional no Brasil I e II oferecidas no mestrado e no doutorado do IPPUR/UFRJ. O objetivo é apresentar e discutir, de forma complementar, teorizações e práticas referidas aos modos de planejar e interferir nos processos de reprodução das cidades.

### **MÉTODO**

A disciplina combinará aulas expositivas, apresentações de alunos, debates e, também, atividades complementares realizadas em casa que comporão o número de horas exigido para a disciplina. As atividades poderão compreender pesquisas curtas na Internet, resenhas e fichamentos, assistências de filmes, entre outras.

Em virtude da pandemia de COVID-19, as aulas se darão por meio remoto, na plataforma Google Meet. Os alunos impossibilitados permanentemente ou eventualmente de acessar o Google Meet poderão solicitar atendimento em horário alternativo por Whats app (que limita a oito o número de participantes) – as solicitações devem ser feitas ao e-mail [fabriciololiveira@ippur.ufrj.br](mailto:fabriciololiveira@ippur.ufrj.br). As aulas não serão gravadas.

### **AVALIAÇÃO**

O conceito final considerará a participação nas aulas por meio de apresentações individuais ou em grupo, as intervenções nas discussões

realizadas, a realização de atividades complementares realizadas em casa e a frequência nas aulas.

## **Plano de aulas – Programa Preliminar**

### **Sessão 1. Teorias e instrumentos de planejamento curso. 12 de maio.**

Apresentação do curso e de um painel geral sobre as teorias e instrumentos de planejamento, com destaque para as ênfases abordadas na disciplina. Principais correntes da teoria do Planejamento. Principais referências no planejamento urbano brasileiro.

Definição da 1ª atividade complementar a ser realizada.

#### **Bibliografia:**

MARCUSE, Peter. Three Historic Currents of City Planning. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

#### **Bibliografia complementar:**

FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James. Introduction: The Structure and Debates of Planning Theory. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

FRIEDMANN, J. Dois séculos de teoria do planejamento: uma visão geral. In: J. GIACOMINI e J. L. PAGNUSSAT (Ed.). Planejamento e Orçamento Governamental; coletânea. Brasília: ENAP, v.1, 2006. (pp 69-111).

VILLAÇA, Flavio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (Org). O processo" de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora da USP, 1999.

### **Sessão 2. Teorias e práticas de planejamento. 19 de maio.**

Justificativas e críticas do planejamento. Práticas teóricas e teorias em ação.

#### **Bibliografia:**

SANDERCOCK, Leonie. Towards a Cosmopolitan Urbanism: From Theory to Practice. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

YIFTACHEL, O. Re-engaging planning theory? Towards south-eastern perspectives, Planning Theory, 5, 2006, pp. 211–22.

#### **Bibliografia complementar:**

FAINSTEIN, Susan S. Spatial Justice and Planning. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

HEALEY, Patsy. The Planning Project. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

KLOSTERMAN, Richard E. Arguments For and Against Planning. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

### **Sessão 3. Planejamento e participação. 26 de maio.**

Planejamento e poder. Mediação e participação no planejamento. Planejamentos participativos no Brasil. Crítica ao planejamento participativo.

#### **Bibliografia:**

AVRITZER, Leonardo. Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009a. p. 561-597.

FORESTER, John. Planning in Face of Power. Journal of the American Planning Association, v. 48, Iss. 1, p.67-80, 1982.

MIRAFATAB, Faranak. Insurgent Planning: situating radical planning in the Global South. Planning Theory. Los Angeles, London, New Delhi and Singapore. Vol 8(1): 32–50. 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

BAIERLE, Sergio. Crise do sujeito, otimismo cruel e exclusão participativa. Disponível em <https://baierle.me/2012/08/25/crise-do-sujeito-otimismo-cruel-e-exclusao-participativa/>. Agosto de 2012.

FORRESTER, John. Planning In the Face of Conflict: Negotiation and Mediation Strategies in local Land Use Regulation. Journal of the American Planning Association. Volume 53, Issue 3, 1987.

FORESTER, John. Cultivating Surprise and the Art of the Possible: The Drama of Mediating Differences. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

### **Sessão 4. Planejamento e informalidade. 2 de junho.**

Informalidade no sul global: Brasil e Ásia.

#### **Bibliografia:**

CARDOSO, Adauto. Irregularidade urbanística: questionando algumas hipóteses. In: Cadernos IPPUR. Ano XVII, N. 1. Jan-jul 2003. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2003.

ROLNIK, Raquel. A Cidade e a lei. Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel, Fapesp, 1997. Ver *Capítulo 5. Conclusão: continuidade e mudança (1886-1990)*, p. 181-210.

ROY, Ananya. Urban Informality: Toward an Epistemology of Planning. In Journal of the American Planning Association (JAPA), v. 71, n. 2, Spring 2005.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. Tempo social. Vol.22 no.2 São Paulo Dec. 2010.

### **Bibliografia complementar:**

ONG, Aihwa. Hyperbuilding: Spectacle, Speculation, and the Hyperspace of Sovereignty In: Ananya Roy and Aihwa Ong (ed.). Worlding cities : Asian experiments and the art of being global 2011 Wiley-Blackwell. West Sussex, UK.

ROY, Ananya. Urban Informality: the Production of Space and Practice of Planning. In: FAINSTEIN, Susan S.; DEFILIPPIS, James (Ed.). Readings in Planning Theory. 4th edition. West Sussex/Oxford (UK)/Malden (USA): Wiley Blackwell, 2016.

ROY, Ananya. Why India Cannot Plan Its Cities: Informality, Insurgence and the Idiom of Urbanization. Planning Theory. Vol 8(1): 76–87, 2009.

ROY, Ananya. Slumdog Cities: Rethinking Subaltern Urbanism. International Journal of Urban and Regional Research. Volume 35, Issue 2, pages 223–238, March 2011.

YIFTACHEL, Oren. Critical theory and “gray space”. Mobilization of the colonized. IN: Brenner, Neil; Marcuse, Peter; Mayer, Margit (ed.). Cities for people, not for profit. Critical urban theory and the right to the city. Routledge: Oxon, UK/New York, USA, 2012.

XAVIER, Hélia Nacif. “Gestão urbana das cidades brasileiras: impasses e alternativas”. Pp 282-295. In: OLIVEIRA, Lúcia Lippi (Organizadora). Cidade: história e desafios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

XAVIER, Helia Nacif. Tensões entre planejamento urbano e ação imediata: a Operação Interligada na Cidade do Rio de Janeiro (1997-2000). Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PROURB/FAU/UFRJ, 2011

### **Sessão 5. Planos diretores municipais, legislação urbanística e instrumentos de planejamento. 9 de junho**

Planos diretores após o Estatuto da Cidade. O Plano Diretor Estratégico de São Paulo: processos e instrumentos (de 2002 a 2014). Os planos diretores cariocas e o processo atual de revisão (1992-2011-2021).

BONDUKI, Nabil; ROSSETTO, Rossella. A reforma urbana no Plano Diretor de São Paulo de 2002 e 2014. IN: BONDUKI (org.), A luta pela reforma urbana no Brasil. Do Seminário de Habitação e Reforma Urbana ao Plano Diretor de São Paulo. São Paulo: Instituto Casa da Cidade, 2018.

OLIVEIRA, Fabricio L. Elaboração e aprovação de planos diretores brasileiros no Século XXI. In: Anais do XV ENANPUR. Anpur: Recife, 2013.

Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. LEI Nº 16.050, DE 31 DE JULHO DE 2014. Ver em

[https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-DOC/PDE\\_SUPLEMENTO-DOC.pdf](https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-DOC/PDE_SUPLEMENTO-DOC.pdf)

VILLAÇA, Flavio. As ilusões do Plano Diretor. Agosto, 2005, divulgado pela internet <http://www.usp.br/fau/fau/galeria/paginas/index.html>

### **Sessão 6. Planejamento e projeto urbano. 16 de junho.**

A estratégia dos megaeventos e grandes projetos urbanos.

#### **Bibliografia**

BRODEHOUX, Anne M. A construção da imagem urbana orientada por grandes eventos: *potemkinismo*, a mídia e a periferia. In: SÁNCHEZ, F.; BIENENSTEIN, G.; OLIVEIRA, F. L.; NOVAIS LIMA JR. P. (org.). A Copa do Mundo e as Cidades. Políticas, Projetos e Resistências. Niterói: UFF, 2014.

OLIVEIRA, Fabricio L.; VAINER, Carlos; MASCARENHAS, Gilmar; BIENENSTEIN, Glauco; BRAATHEN, Einar. Mega-events, legacies and impacts: notes on 2016 Rio de Janeiro Olympics. *International Journal of Urban Sustainable Development*, v.1, p.1 - 14, 2019.

PORTAS, N. El surgimiento del proyecto urbano. *Perspectivas Urbanas / Urban Perspectives*, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

ANDRANOVICH, Gregory; BURBANK, Matthew; HEYING, Charles. Olympic Dreams. Lessons Learned from Mega-events Politics. *Journal of Urban Affairs*, Vol. 23, N. 2, pg 113-131.

GOVERNO do Estado do Rio de Janeiro / Consórcio Quanta-Lerner. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro – Modelar a Metrópole. Rio de Janeiro: GERJ, 2020. Ver em <https://www.modelarametropole.com.br/>

LERNER, Jaime. *Acupuntura urbana*. Rio de Janeiro: Record, 2011.

RIZEK, Cibele Saliba. Intervenções urbanas recentes na cidade de São Paulo: processos agentes, resultados. In CABANES, Robert et al (org.). *Saídas de Emergência*. São Paulo: Boitempo, 2011.

VAINER, C.; OLIVEIRA, F. L.; NOVAIS LIMA JR. Notas metodológicas sobre a análise de grandes projetos urbanos. In: OLIVEIRA, F. L.; CARDOSO, A. L.; COSTA, H. S. M.; VAINER, C. (org.). *Grandes projetos metropolitanos*. Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

### **Sessão 7. Planejamento e tecnologia. 23 de junho.**

Smart cities, urbanismo verde e inovações no planejamento.

#### **Bibliografia**

Lisa HOFFMAN, Lisa. Urban modeling and contemporary technologies of city-building in China: the production of regimes of green urbanisms. In: ROY,

Ananya; ONG, Aihwa Ong (ed.). *Worlding cities: Asian experiments and the art of being global*. West Sussex, UK: Wiley-Blackwell ,2011.

KRIVÝ, Maroš. Towards a critique of cybernetic urbanism: The smart city and the society of control. *Planning Theory*, 2018, Vol. 17(1) 8–30.

#### **Bibliografia complementar:**

CHUA Beng Huat. Singapore as model: planning innovations, knowledge experts. In: ROY, Ananya; ONG, Aihwa Ong (ed.). *Worlding cities : Asian experiments and the art of being global*. West Sussex, UK: Wiley-Blackwell ,2011.

SAMATAS, M. (2011). Surveillance in Athens 2004 and Beijing 2008: A Comparison of the Olympic Surveillance Modalities and Legacies in Two Different Olympic Host Regimes. *Urban Studies*, 48(15) (pp.3347-3366).

#### **Sessão 8. Planejamento invisível. 30 de junho.**

Apagamento e visibilização de aspectos fundamentais da história do planejamento. Aspectos multiculturais do planejamento.

#### **Bibliografia:**

SANDERCOCK, Leoni. Introduction: Framing Insurgent Historiographies for Planning. In: SANDERCOCK, Leoni. *Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History*. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

THOMAS, June Manning. Racial inequality and empowerment: necessary theoretical constructs for understanding U.S. planning history. In: SANDERCOCK, Leoni. *Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History*. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

#### **Bibliografia complementar:**

JOJOLA, Theodore S. Indigenous Planning: Clans, intertribal confederations, and the history of the All Indian Pueblo Council. In: SANDERCOCK, Leoni. *Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History*. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

BORDEN, Iain; RENDELL, Jane; THOMAS, Helen. Knowing different cities: reflections on recent European writings on cities and planning history. In: SANDERCOCK, Leoni. *Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History*. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

#### **Sessão 9. Planejamentos e disputas emergentes: urbanismo tático, a constituição do comum e planejamento insurgente. 7 de julho.**

A cidade como comum. Urbanismo tático: proposta e crítica. Planejamentos comunitário, insurgente, radical e advocatício.

### **Bibliografia:**

BRENNER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2018. Ver Capítulo 8. Seria o “urbanismo tático” uma alternativa ao urbanismo neoliberal?

TANAKA, Giselle; OLIVEIRA, Fabrício L.; SANTOS, Fernanda; COLI, Luis Régis. Da Vila Autódromo às Vargens: Planos Populares na luta contrahegemônica na cidade. Anais do 2º Seminário Internacional de Urbanismo Biopolítico. Belo Horizonte: Indisciplinar, 2018.

STAVRIDES, Stavros. The City as Commons. London: Zed Books Ltd, 2016. Ver Parte 1. Commoning Space.

### **Bibliografia complementar:**

LYDON, Mike; GARCIA, Anthony. Tactical urbanism. Short-term Action for Long-term Change. Island Press. Washington/Covelo/London. 2015

TONUCCI FILHO, João B. M.; COSTA, Heloisa. O comum e a metrópole brasileira: além do impasse da reforma urbana. Anais do XVII ENANPUR. São Paulo: ANPUR, 2017.